

Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às dezessete horas, realizou-se uma reunião do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, conforme designação pelo Decreto número 2.778/2.011, a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Projeto de reforma e acréscimo da Escola Municipal Honorato Borges - acessibilidade nos banheiros; apresentação dos laudos de bens tombados e inventariados recentemente concluídos; apreciação do material entregue ao IEPHA e pontuação obtida pelo município e outras deliberações. Estiveram presentes a esta reunião: Priscila Márcia Magalhães Queiroz - Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC, Carlos Alberto Amorim - representante da Secretaria Municipal de Urbanismo; Representante Cultural do Município - Helena Alves Pires (Titular) e também representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura para auxiliar o Conselho; Representantes da 29ª Superintendência Regional de Ensino - Maria José Magalhães Ferreira (Titular); Representantes da população com notório saber em história de Patrocínio: Maria de Fátima Machado Almeida (Titular) e Paulo de Lima (Suplente); Representante da OAB - Dr. Hércules Alves Peixoto (Titular), Dr. Marcelo Roberto dos Reis (Suplente); Representante da ACIP/CDL: Geovana Caldeira (Titular) e ainda Ana Luíza Ferraz Alves - arquiteta da Secretaria Municipal de Urbanismo da Prefeitura Municipal de Patrocínio. A reunião foi aberta pela presidente do Conselho - senhora Priscila Márcia Magalhães Queiroz que cumprimentou os presentes e deu início ao primeiro assunto da pauta que seria a acessibilidade nos banheiros da Escola Municipal Honorato Borges que não havia sido levada em discussão na última reunião, quando foi apresentado e aprovado o projeto. A arquiteta Ana Luíza falou aos presentes sobre a necessidade desta intervenção nos banheiros a fim de se colocar acessibilidade nos mesmos para atender os portadores de necessidades especiais. Carlos Alberto disse que o prédio da escola não oferecia acessibilidade em nenhuma de suas instalações e que o projeto de reforma agora prevê, mas nos banheiros não havia sido pensado ainda, razão pela qual estão levando novamente à apreciação dos conselheiros mais esta intervenção. Disse ainda que foi preciso usar o espaço de dois box para adaptação da acessibilidade e que foi consultado o Secretário de Educação se a perda de um vaso traria problemas e foi dito por ele que não. Ana Luíza disse que a porta será de oitenta centímetros, tanto a do banheiro quanto a de acesso a ele. Dr. Hércules perguntou se haveria possibilidade das escadas que dão acesso ao pátio virarem rampas e Carlos Alberto disse que perderia muito espaço do pátio, além de ter que se mexer na grade e ainda que seria pouco necessário uma vez que com a construção do pátio coberto, as atividades vão se concentrar mais naquele local. Ana Luíza informou ainda que a parte que dá acesso ao banheiro feminino será fechada, tendo em vista que nesta área é realizada escovação e o mesmo espaço é usado pelos meninos também. Ressaltou ainda que o acabamento será o mesmo. Só vai ser trocado o que for necessário para solucionar os problemas de tubulação e infiltração. Foi realizada a votação para a intervenção de colocação de acessibilidade nos banheiros e aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Dr. Hércules perguntou qual a previsão de término da obra e Carlos Alberto disse que será mais uns dois meses aproximadamente. Priscila destacou que há necessidade de se fotografar todas as etapas da obra para prestação de contas e acompanhamento do Conselho. A seguir, foi passado para o segundo assunto da pauta que seria a apreciação do trabalho recentemente concluído pela Consultoria SANETEC do Dr. Honório Nicholls Pereira de vistoria em todos os bens inventariados e tombados do município. Priscila destacou que os originais já foram enviados ao setor jurídico da Prefeitura para encaminhamento à promotoria que foi quem solicitou a realização dos mesmos. Carlos Alberto perguntou se todos os proprietários foram notificados desta vistoria. Priscila disse que foram comunicados por correspondência com AR e Carlos Alberto perguntou se algum deles recorreu. Priscila disse que somente o senhor Miguel Elias. Durante a apreciação pelos conselheiros presentes, Ana Luíza lembrou que seria importante encaminhar uma cópia destes laudos para a Secretaria de Urbanismo, tendo em vista que trabalham em parceria com o setor de patrimônio

trabalho. Dr. Hércules perguntou ainda sobre a situação do imóvel da esquina da Praça da Matriz e Priscila informou que o responsável mandou elaborar um projeto para reforma do mesmo que será levado à apreciação do Conselho em uma próxima reunião. Concluída a apreciação dos laudos, Priscila passou para o terceiro assunto da pauta que seria a apresentação dos trabalhos entregues ao IEPHA e a pontuação obtida pelo município. Priscila justificou que a pontuação do município caiu significativamente, como a de todos os demais municípios mineiros, em virtude da nova deliberação que entrou em vigor em setembro de 2011, trazendo inúmeras mudanças, inclusive retroativas ao trabalho que já vinha sendo realizado pelos municípios desde janeiro. Helena informou que em razão disso, Priscila e Flávio estiveram em Belo Horizonte na semana passada, em atendimento presencial ao IEPHA com a finalidade de recorrer da pontuação obtida pelo município e estão no aguardo da resposta de um dos itens em que a pontuação ficou errada no entender da consultoria, já que os outros dois itens já foram reconsiderados e alterada a pontuação. Com relação a este terceiro item, foi feita a leitura de um ofício encaminhado ao IEPHA com considerações a respeito. Todos os conselheiros se manifestaram favoravelmente aos argumentos apresentados no ofício. Priscila passou então às outras deliberações, espaço este em que foi solicitado pela Secretaria de Urbanismo para apresentação do projeto de reforma do Colégio Municipal Professor Olímpio dos Santos que é inventariado. Foi inicialmente apresentado aos presentes um vídeo da forma que o prédio ficará após a execução do projeto de reforma, destacando-se que por se tratar de um bem inventariado, a fachada não sofrerá alterações. Foram apresentadas em seguida as plantas referentes às intervenções a serem realizadas, destacando-se alguns pontos como a acessibilidade que as rampas trazem, o aumento dos vasos sanitários que atualmente não são suficientes para o número de alunos que a escola possui e outros pontos importantes. Dr. Hércules perguntou qual o grau das rampas e Carlos Alberto disse que é 7,5 e está dentro do padrão máximo permitido que é 8,5. A seguir foi discutido sobre o refeitório que terá 92 lugares, pias, bebedouros, uma área de pré-preparo de alimentos junto à cozinha e outros. Dr. Hércules perguntou se as rampas terão grade de proteção e Carlos Alberto disse que sim, terá grade com corrimão. Priscila perguntou se as rampas externas possuem cobertura e Carlos Alberto disse que não. Em seguida, Ana Luíza falou sobre o auditório que terá espaço para 161 lugares, tela de projeção, cabine para controle de som, imagem e áudio. Dr. Hércules perguntou sobre a largura das cadeiras e Ana Luíza disse que era a largura padrão. Então Dr. Hércules alertou que muitas ações têm sido movidas contra empresas de transporte coletivo por pessoas que se sentem constrangidas ou prejudicadas por esta questão e que seria bom atentar para isso. Carlos Alberto pediu a Ana Luíza que fizesse esta observação para constar no Memorial Descritivo. A seguir foi destacado também no auditório o espaço reservado para cadeirantes e mais quatro novas salas de aula. Também foi ressaltada a construção do laboratório com pias, tanques e bancadas e ainda mais dois novos banheiros, com os quais o prédio se enquadrará nas normas da NBR. Também se falou da pintura geral do prédio e a revisão geral dos banheiros. A seguir, Carlos Alberto apresentou também a planta da quadra coberta já construída para legalização de tal complemento junto ao Conselho. Foi então feita a votação das intervenções apresentadas que foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Alves Pires Nunes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada.

Patrocínio, 29 de junho de 2012

Priscila Márcia Magalhães Queiroz _____

Helena Alves Pires Nunes _____

Paulo de Lima _____

Geovana Caldeira _____

Marcelo Roberto dos Reis _____

Hércules Alves Peixoto _____

Maria José Magalhães Ferreira _____

Maria de Fátima Machado Almeida _____

Carlos Alberto Amorim _____

Ana Luíza Ferraz Alves _____